

# Basel AML Index 2020: Fraca supervisão e sistemas inactivos deixam as portas dos países abertas ao branqueamento de capitais

Lançado hoje, o 9º Basel AML Index irá desapontar qualquer pessoa que deseje ver progressos tangíveis no combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo (BC/FT) em todo o mundo.

A pontuação média de risco BC/FT em todos os 141 países na Edição Pública do Basel AML Index permanece inaceitavelmente elevada em 5,22 de 10, onde 10 é igual ao risco máximo. Na realidade, apenas seis países melhoraram a sua pontuação em mais de um ponto e 35 países recuaram.

Demasiados sistemas financeiros continuam muito expostos ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e crimes relacionados.

## **Fraca supervisão - isso explica o Wirecard?**

Investigar os dados por detrás do ranking anual da AML pode ajudar a explicar porque é que os escândalos de branqueamento de capitais continuam a atingir as manchetes, mesmo em países que parecem ser de baixo risco. O [desastre do cartão Wirecard](#) da Alemanha é apenas o último de uma série de escândalos financeiros que suscitam a questão: Como é que ninguém reparou mais cedo - e não travou - o que se estava a passar?

No relatório deste ano pode ler-se como os dados do Grupo de Acção Financeira Internacional (GAFI) revelam falhas graves na qualidade da supervisão financeira em quase todos os domínios. Dos 100 países avaliados até à data com a nova metodologia de avaliação do GAFI, um terço teve classificação zero para a eficácia dos seus organismos de supervisão e medidas concebidas para salvaguardar os sistemas financeiros de abusos.

## **Sistemas contra o branqueamento de capitais existentes mas que não funcionam**

Na sua declaração final como presidente do GAFI em 2019-20, [Xiangmin Liu](#) afirmou: "O desafio que muitos países enfrentam actualmente não é a ausência de normas globais abrangentes, mas a implementação efectiva dessas normas." Fazendo eco disto, o [Parlamento Europeu declarou](#) que os

seus membros "lamentam a implementação incorreta e desigual" das normas LBC/CFT nos estados membros.

Lamentamos dizer que as conclusões da edição deste ano do Basel AML Index sublinham a validade destas declarações. A fraca implementação e eficácia são problemas que o Índice de LMA de Basileia tem observado desde que o GAFI começou a utilizar a sua [metodologia de avaliação da quarta fase](#) para avaliar não só a conformidade técnica dos sistemas LBC/CFT de um país, mas também a sua eficácia na prática.

A tendência é clara: a maioria dos países que são submetidos a uma quarta fase de avaliação do GAFI revela-se pouco eficaz. Isto tem um grande impacto no seu desempenho no Basel AML Index, que pesa os resultados dos países em termos de eficácia como duas vezes mais importantes do que os seus resultados em termos de conformidade técnica. Muitos países podem ter sistemas fortes em vigor, mas na prática não estão a funcionar. Ou os países não os estão a fazer funcionar.

### **Como os riscos do branqueamento de capitais estão a mudar: o tráfico de seres humanos ganha importância**

O Basel AML Index também mostra a natureza mutável dos riscos do branqueamento de capitais. O Índice deste ano contém um novo indicador para o tráfico de pessoas, o Relatório de Tráfico de Pessoas (TIP) do Departamento de Estado dos EUA. Esta mudança reflecte as [enormes e crescentes receitas](#) geradas por este crime transnacional e branqueado através dos sistemas financeiros internacionais.

Diz-se que o tráfico de seres humanos é a terceira maior fonte de rendimento dos grupos do crime organizado depois do tráfico de droga e de armas, gerando um [lucro estimado em 150 mil milhões de dólares](#) por ano.

### **Análises regionais profundas**

Este ano, estamos a fazer um zoom dos riscos de branqueamento de dinheiro em diferentes regiões. Os nossos infográficos regionais mostram como os países pontuam uns em relação aos outros e, em demasiados casos, como deixam mal vistos os seus vizinhos.

A análise regional profunda também destacam os pontos mais fracos de cada região e como a região se compara com as médias globais em cinco categorias de risco relevantes para a avaliação do risco BC/FT.

Os decisores políticos devem verificar estas análises e examinar em pormenor os riscos das respectivas jurisdições para fazer planos para uma reforma séria. Nenhum país está a sair-se bem. Apelamos a todos os países para que melhorem o seu desempenho.

### Saiba mais

Para uma visão completa dos resultados, análises e quadros comparativos interactivos dos países, mais a oportunidade de demonstrar a Edição Especializada, ver:

[index.baselgovernance.org](https://index.baselgovernance.org)

---

### Sobre o Basel AML Index

O Basel AML Index é uma classificação anual independente que avalia o risco de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo (BC/FT) em todo o mundo.

Publicado pelo Basel Institute on Governance desde 2012, fornece classificações de risco baseadas em dados de 16 fontes disponíveis publicamente, tais como o Grupo de Acção Financeira Internacional (GAFI), Transparency International, o Banco Mundial e o Fórum Económico Mundial. As pontuações de risco cobrem cinco domínios:

1. Qualidade da estrutura BC/FT
2. Suborno e Corrupção
3. Transparência Financeira e Normas
4. Transparência Pública e Prestação de Contas
5. Riscos Jurídicos e Políticos

A Public Edition do Basel AML Index 2020 abrange 141 países com dados suficientes para calcular uma pontuação de risco BC/FT fiável. Uma lista abrangente de pontuações e subindicadores para 203 países está disponível na Expert Edition, um serviço baseado em assinaturas utilizado por empresas e instituições financeiras como instrumento de classificação de risco do país BC/FT para efeitos de conformidade e avaliação de risco. Os assinantes da Expert Edition Plus beneficiam de uma análise quantitativa e escrita aprofundada dos dados do GAFI.

A subscrição das edições Expert e Expert Plus é gratuita para organizações públicas, de supervisão, sem fins lucrativos e académicas - pelo que poderia ser um bom primeiro passo para os organismos de supervisão que procuram melhorar a eficácia das suas actividades.

## **Sobre o Instituto de Basileia sobre Governança**

O Basel Institute on Governance é uma organização independente e sem fins lucrativos que trabalha em todo o mundo para reforçar a governação e combater a corrupção e outros crimes financeiros.

Sediado em Basileia, Suíça desde 2003, é um Instituto Associado da Universidade de Basileia e tem escritórios e peritos no terreno em toda a América Latina e África. Cerca de mais 80 funcionários trabalham com parceiros públicos, privados e académicos em todo o mundo em questões transversais nas áreas de recuperação de bens, governação pública, gestão financeira pública, acção colectiva anti-corrupção e *compliance*.

O Basel AML Index é publicado pelo International Centre for Asset Recovery (ICAR) do Basel Institute on Governance. O ICAR dedica-se a reforçar e apoiar as capacidades dos países em desenvolvimento e em transição para recuperar bens públicos roubados. Para além do Basel AML Index, foi desenvolvido o ICAR:

- Uma série de [cursos de eLearning gratuitos](#) sobre análise financeira, recolha de informações e rastreio de bens;
- [Basel Open Intelligence](#), uma ferramenta de pesquisa de código aberto que ajuda os responsáveis pela *compliance* e os investigadores a identificar potenciais ligações entre indivíduos, empresas e actividades criminosas.

## **Contacto**

Consultas técnicas ou específicas do país: Basel AML Index Project Manager, Kateryna Boguslavska, [kateryna.boguslavska@baselgovernance.org](mailto:kateryna.boguslavska@baselgovernance.org)

Pedidos de informação aos meios de comunicação e pedidos de entrevista: Communications Officer: Monica Guy, [monica.guy@baselgovernance.org](mailto:monica.guy@baselgovernance.org)

Assinaturas: através do [website](#) ou e-mail [index@baselgovernance.org](mailto:index@baselgovernance.org)